

**MEDIDA DA PRESSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES CONDIÇÕES ORTOSTÁTICAS: ANÁLISE DOS  
RESULTADOS OBTIDOS**

Giovanna Nogueira Quintal<sup>1</sup>, Karina Bruni de Almeida Neves<sup>1</sup>, Luiza da Cruz Reis<sup>1</sup>, Lumy Uchikawa<sup>1</sup>, Marina Borges de Oliveira Santos<sup>1</sup>, Paloma Oliveira Maciel<sup>1</sup>, Sayuri de Magalhães Cleto Mine<sup>1</sup>, Adilson Marques da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: sayurimine49@gmail.com

**Introdução:** A pressão arterial consiste na força exercida pelo sangue nas paredes das artérias durante o ciclo cardíaco, sendo um indicador importante do estado hemodinâmico do organismo. Para garantir a precisão das medidas, alguns cuidados são necessários: o paciente deve estar em posição confortável, com o braço relaxado e apoiado na altura do coração, não deve cruzar as pernas ou falar durante a aferição. **Objetivo:** Analisar as alterações posturais no resultado da pressão arterial média em três situações. **Material e Método:** Relato de experiência realizado durante a aula prática da disciplina de Fisiologia do Curso de Graduação em Enfermagem. A obtenção das medidas da pressão arterial se deu através da metodologia manual pelo esfigmomanômetro, sendo realizado duas medidas sequenciais de cada sujeito da pesquisa. A média em duas condições distintas, sendo a primeira série sentado após repouso de 5' e a segunda medida em pé. Em uma segunda série de experimentos foi obtido a medida da pressão arterial através de um equipamento digital (OMRON-HEM6124), em duas posições, sendo a primeira medida com o sujeito deitado por 5' e a segunda em pé. **Resultados:** Os resultados foram expressos em PAM (Pressão Arterial Média) nas diferentes posições ortostáticas foram expressos em média e desvio padrão e comparados através de análise estatística. A média da PAM dos sujeitos da pesquisa sentados foi de 82,3 mmHg e em pé foi de 84,7 mmHg, não demonstrando diferença significativa ( $p= 0,5041$ ) na comparação dos resultados. Para a segunda série de experimentos os valores PAM dos sujeitos da pesquisa deitados foi de 74,3 mmHg e em pé 88,3 mmHg neste grupo apresentando diferença estatística nos resultados. **Conclusão:** Podemos inferir que as alterações ortostáticas são capazes de promover diferença nos resultados, porém a diferença nos dados de PAM não foram significativamente diferentes quando comparados a média de PAM sentados em pé, porém são diferentes quando comparados estes valores para os sujeitos deitados e em pé.

**Descritores:** Pressão Arterial, Posição Ortostática, Determinação da Pressão Arterial.